

Dólar: o que esperar com o retorno de Donald Trump à Casa Branca?

G1

Boa parte dos economistas aposta em um dólar forte em 2025. O mais recente boletim Focus do Banco Central, que reúne as estimativas de dezenas de instituições financeiras para uma série de indicadores macroeconômicos, aponta para um dólar a R\$ 6 até o fim do ano.

Renegociação de dívidas dos Estados pode custar até R\$106 bi à União, diz Tesouro

InfoMoney

A recém-sancionada lei de renegociação das dívidas dos Estados pode ter um custo financeiro de até 106 bilhões de reais para o governo federal em cinco anos, conforme nota técnica divulgada pelo Tesouro Nacional nesta terça-feira.

Força-tarefa evitou prejuízo de R\$ 393,8 mi à Previdência em 2024

Agência Brasil

O trabalho conjunto do Ministério da Previdência Social, da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público Federal (MPF) evitou prejuízo de R\$ 393,8 milhões à Previdência Social em 2024. As perdas foram evitadas graças a 74 ações conjuntas da Força-Tarefa Previdenciária, sendo 52 operações especiais e 22 flagrantes.

Paraná se torna o 3º maior empregador da indústria de transformação do Brasil

AEN

Com um aumento de 17,37% nos últimos cinco anos, o Paraná chegou a 973 mil empregados na indústria de transformação e passou a ter a terceira maior massa de trabalhadores no segmento em todo o Brasil, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, compilados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

Endividamento baixa e Paraná cai para a 5ª colocação no ranking nacional de endividados

Síntese dos resultados

(% em relação ao total de famílias)

Mês	Paraná			Nacional		
	Total de Endividados	Com contas em atraso	Sem condições de pagar	Total de Endividados	Com contas em atraso	Sem condições de pagar
dez/23	91,7%	14,9%	5,1%	77,6%	28,8%	12,2%
nov/24	89,5%	14,1%	3,9%	77,0%	29,4%	12,9%
dez/24	88,6%	13,1%	3,6%	76,7%	29,3%	13,0%

Os paranaenses encerraram 2024 menos endividados, de acordo com a análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) sobre a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência (PEIC), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O estudo mostra que 88,6% das famílias paranaenses possuíam algum tipo de dívida em dezembro do ano passado, como prestações de carro e seguros, cartões de crédito, cartões de lojas e empréstimos pessoais. Essa redução no índice fez o Paraná perder posições no ranking nacional de endividados, passando para a 5ª colocação. Até abril de 2024, os paranaenses lideravam a lista de endividados, o que representa uma mudança nos hábitos de consumo das famílias paranaenses.

A média anual de endividamento

no estado foi de 90,1% em 2024, a mais baixa desde 2020. Em comparação, no ano anterior, a média chegou a 94%, o pico da série histórica. Apesar da diminuição, o endividamento no estado continuou acima do percentual nacional, que foi de 76,7% em dezembro de 2024.

A inadimplência também apresentou queda expressiva no estado. A média anual de famílias com contas em atraso ficou em 14%, o menor percentual da série histórica, que chegou a 28,8% em 2018 e registrou 19% em 2023. Em dezembro de 2024, 13,1% das famílias estavam inadimplentes, uma redução em relação aos 14,1% registrados em novembro.

O percentual de famílias sem condições de quitar suas dívidas também diminuiu e atingiu o menor nível em 14 anos, com uma média anual de 4,2% em 2024. Em dezembro, esse índice caiu para 3,6%, consolidando uma me-

lhora significativa na capacidade de pagamento das famílias paranaenses.

Faixa de rendimentos

A redução do endividamento foi observada em todas as faixas de rendimento. Entre as famílias com renda até dez salários mínimos, o índice ficou em 89,2%, enquanto nas famílias de maior renda correspondeu a 85,7%. A inadimplência caiu entre as famílias de menor renda, de 14,9% em novembro para 13,7% em dezembro, enquanto entre as de maior renda manteve-se estável em 10,1%.

Tipos de dívida

O cartão de crédito concentrou 91,4% das dívidas dos paranaenses em dezembro, seguido pelos financiamentos imobiliário (5,4%) e de veículos (5,2%).



ACESSE A PESQUISA

Sistema Comércio realiza conferência para debater soluções climáticas para o setor



1ª Conferência Livre de Meio Ambiente do Sistema Comércio

**Emergência Climática:
Desafios e Soluções para o Comércio
de Bens, Serviços e Turismo.**

24/01 - 10h

Plataforma Teams

Evento exclusivamente online



Na próxima sexta-feira (24), das 10h às 17h, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promove a 1ª Conferência Livre de Meio Ambiente do Sistema Comércio.

Realizado de maneira online, o evento reunirá empresários, gestores,

especialistas em sustentabilidade, representantes de sindicatos e Federações, além de interessados em construir soluções climáticas para o setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

As propostas discutidas servirão como base para a formulação de no-

vas legislações e políticas públicas, abordando o impacto das mudanças climáticas em todos os setores econômicos e sociais.

A participação no evento é gratuita, mas é necessário inscrever-se AQUI.

SESC, X X X PRE-VESTIBULAR

EXTENSIVO - PROFESSORES ESPECIALISTAS E MATERIAL DIDÁTICO INCLUSO



RAPHAEL RIBEIRO LOPES
LAVÍNIA VITÓRIA DE MELO NOGUEIRA
MEDICINA UEL



EDITAL DE BOLSAS GRATUITAS
INSCRIÇÕES ATÉ 24 DE JANEIRO DE 2025

VALORES:

Público em geral:
10x de R\$399,00

Trabalhador do comércio/dep.:
10x de R\$265,00

MATRÍCULAS ABERTAS

Sesc

#topassando